

2 de Março de 2006

Portugal com falta de tradutores

Portugal tem uma grande falta de tradutores especializados, embora na tradução literária haja muitos e bons profissionais, disse a presidente da Associação de Tradução em Língua Portuguesa (ATeLP), Rosário Durão.

A ATeLP foi fundada em Julho do ano passado mas só ontem foi apresentada publicamente, em Lisboa, e pretende estudar, divulgar e promover a tradução em língua portuguesa. Rosário Durão, presidente da direcção da ATeLP, disse que, a curto prazo, a associação vai promover três debates sobre tradução e organizará em Outubro a primeira conferência de tradução portuguesa.

Bons profissionais

Em Portugal, disse Rosário Durão, há muitos bons tradutores de literatura mas uma “grande lacuna” na tradução especializada, com falta de profissionais e com “uma qualidade que por vezes não é muito boa”. Um dos nossos objectivos é ajudar a consciencializar as pessoas para o mundo da tradução, que é um mundo abrangente. O desenvolvimento dos países depende de uma tradução de qualidade”, afirmou a responsável.

A ATeLP “quer divulgar a tradução como área de trabalho, estudo e debate”, acrescentou. Rosário Durão sugeriu que os profissionais especializados (como um médico, por exemplo) poderiam desempenhar a função de traduzir livros técnicos.

A ATeLP “é uma associação cultural e científica que tem por objecto cultivar, desenvolver, promover e divulgar a prática, o estudo, o ensino, a investigação e as aplicações da tradução em geral e da tradução especializada em particular, de e para a língua portuguesa”, pode ler-se na página da Internet da associação.

